



## Editorial

Lilian Rangel de Castilhos (PhD)

Editora, *Revista Homeopatia Brasileira / Brazilian Homeopathic Journal*

Somente para os humanos, por intermediação da ciência, da cultura e do mito, o tempo existe como idéia e, algumas vezes, torna-se uma idéia pela qual se tem obsessão. Para nós, o tempo é indissociável da dinâmica da vida, mas infelizmente, o homem vive menos o tempo do que nele investe suas preocupações.

Na era da Globalização, que teve seu maior impacto pelo advento da Internet, as pessoas se habituaram ao acesso à informação sem fronteiras e em tempo real e as áreas de divulgação e difusão científica têm se beneficiado imensamente dessa tecnologia para atingir um público mais diversificado em relação à idade, formação e localização geográfica. Com a expansão das plataformas de domínio público e os sistemas abertos de informação (*open systems*) as barreiras econômicas que dificultavam o acesso às novidades do mundo da ciência foram removidas e o compartilhamento do conhecimento facilitado.

Após quatro anos silenciosos, a Revista Homeopatia Brasileira desperta revigorada aos seus 126 anos de existência. Agora, adotando a denominação de *Revista Homeopatia Brasileira / Brazilian Homeopathic Journal*, é disponibilizada gratuitamente pela internet, passa a publicar artigos em português ou em inglês e todo o processo de submissão dos trabalhos científicos é realizado de forma eletrônica pelo sistema OJS (*Open Journal System*).

Acompanhando a modernização estrutural, temas atuais como o pensar complexo e os sistemas funcionais, a abordagem homeopática dos transtornos do pânico e a avaliação da predisposição constitucional à fluorose dentária são discutidos nesta edição. Temas

clássicos como o tratamento homeopático da papilomatose bovina e a reversão de intoxicação com o uso da homeopatia também são abordados sob uma perspectiva atualizada, e o último, discutido sob o ponto de vista experimental. Infelizmente, o antigo tema sobre os problemas das publicações em homeopatia ainda se mantém atual e nesta edição é apresentado com uma interessante avaliação das particularidades desse campo de estudo, finalizando com a proposição de soluções, como o uso da metodologia de estudo de caso formal, que é compatível com as novas abordagens da difusão científica por meios eletrônicos.

Outro problema antigo que nesses 126 anos pouco evoluiu para uma solução é a falta de artigos de qualidade para publicação. Relendo o primeiro editorial desta revista, redigido em 1882 pelo Dr. Saturnino Soares de Meirelles (1828-1909), com seus 54 anos de experiência, vejo que o trabalho que assumi é um grande desafio que não se abalou com o passar de um século.

Mas, inicio esta minha jornada com um otimismo racional\* no intuito de não perder o ânimo do iniciante, que o alimenta e protege.

Boa leitura e cadastrem-se no site para receber as atualizações on-line!

---

\* Otimismo racional – “O lugar da política no pensamento do jovem Nietzsche” – Adriana Delbó, 2007.